

17, 18 e 19
de Outubro

Semana
Universitária 2022

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

UNIFIMES
Centro Universitário de Minas



PESQUISA
UNIFIMES

EXTENSÃO
UNIFIMES

TATUAGEM AREOLOPAPILAR E SUAS IMPLICAÇÕES NA AUTOESTIMA DE PACIENTES MASTECTOMIZADAS DEVIDO AO CÂNCER DE MAMA

Mariana Oliveira Fernandes¹

Giullia Vitória Forte²

Julia Castro Peres³

Geraldo Eustáquio da Costa Júnior⁴

A prática de tatuagens para reconstrução do complexo areolopapilar, é uma técnica que vem sendo amplamente difundida no pós operatório de pacientes oncológicas de tumor mamário. A utilização desse método de reconstrução tem se tornado cada vez mais presente no campo oncológico, a fim de tentar devolver a autoestima da mulher que passou por uma mastectomia, como tentativa de devolver um bem estar psicológico e identitários dessas pacientes. O presente trabalho tem como principal objetivo analisar como as técnicas estéticas de mama oncológica interferem na autoestima das mulheres após mastectomia contra o câncer de mama. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada por meio da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde, do Ministério da Saúde, utilizando os descritores: Câncer de Mama, Reconstrução e Tatuagem Areolar. Foram selecionados 8 artigos com base nos critérios eletivos: demonstrar a satisfação das mulheres quanto ao resultado da tatuagem areolar, expor a realidade da autoestima dessas mulheres e propor medidas que possam ajudar a obter uma qualidade de vida melhor. A reconstrução do complexo areolopapilar, por meio de tatuagens associado a papila com retalho local, leva às pacientes mastectomizadas, melhora da saúde mental, com uma nova representação de si mesma, apresentando maior confiança, poder e controle; As tatuagens podem ser consideradas parte do autocuidado que contribui para a recuperação da identidade de mulheres diagnosticadas e tratadas por câncer. *José Francisco F. Bezerra*, traz por meio de um estudo com pacientes submetidas à reconstrução do complexo areolopapilar, que complicações relacionadas à tatuagem são mínimas, sem taxas de morbidade e de fácil execução, sendo os índices de satisfação altos. Complicações relacionadas a papila, como: necrose parcial e deiscências pequenas, são mencionados em

¹ Acadêmica de Medicina e marianafernandes@academico.unifimes.edu.br.

² Acadêmica de Medicina.

³ Acadêmica de Medicina.



17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

literaturas em casos raros. O retoque da tatuagem deve ser realizado quando a paciente apresentar queixas relacionadas a pigmentação. Diante da discussão dos resultados é possível depreender que de fato a realização de tatuagens, como método de reconstrução do complexo areolopapilar, promove um bem estar emocional e físico nas pacientes oncológicas mastectomizadas. É um método que objetiva devolver parte da feminilidade da mulher mastectomizada, e cumpre com a proposta, já que essas pacientes precisaram remover uma das partes anatômicas que mais representa o “ser mulher” e a tatuagem devolve parte desse sentimento de pertencimento, o sentimento de bem estar, de “ser mulher” de forma completa novamente.

Palavras-chave: Câncer de mama. Reconstrução. Tatuagem areolar. Autoestima. Qualidade de vida.